

**Diversidade, ecologia e conservação das comunidades de *Asphodelus bento-rainhae***

PA9

Sílvia Ribeiro<sup>1</sup>, Fernanda Delgado<sup>2</sup> & M. Dalila Espírito Santo<sup>1</sup><sup>1</sup>Centro de Botânica Aplicada à Agricultura, Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal. silvia.sbenedita@gmail.com<sup>2</sup> Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Quinta da Sr<sup>a</sup> de Mércules, 6000-099 Castelo Branco, Portugal.

A espécie *Asphodelus bento-rainhae* é um endemismo lusitano em Perigo de Extinção considerado “Em Perigo Crítico de Extinção” de acordo critérios de ameaça IUCN. É também uma espécie prioritária para conservação e incluída na Convenção de Berna. Tem uma área de distribuição muito localizada, ocorrendo apenas na vertente norte da serra da Gardunha, em carvalhais misto de *Quercus pyrenaica*, *Quercus robur*, castinçais de *Castanea sativa* e em pomares de *Prunus avium* (L.) L. (terraços e taludes). Do ponto de vista biogeográfico, a área insere-se no Superdistrito Zezerense, subsector Subsector Hurdano-Zezerense e Sector Toledano-Tagano

da Província Luso-Extremadurense.

No levantamento das comunidades foi utilizada a metodologia fitossociológica desenvolvida por Braun-Blanquet (1979) modificada por Géhu & Rivas-Martínez, 1981). As comunidades identificadas inserem-se nas séries de carvalho-negral (*Holco mollis-Quercus pyrenaicae* S.) e de sobreiral (*Poterio agrimonoidis-Quercus suberis* S.).

Procurou-se estabelecer a relação entre a presença de *Asphodelus bento-rainhae* e as diferentes comunidades das etapas seriais envolvidas. Deste modo, verificou-se

que este *taxon* ocorre não só no subcoberto dos carvalhais e castiçais bem conservados, mas também em clareiras arbustivas e herbáceas de substituição dos mesmos. Assim, a diversidade florística calculada através dos índices de Shannon, Simpson e equitabilidade foi comparada em situações de carvalhal, castiçal e cerejal.

Os valores de diversidade florística mais elevados foram obtidos nas áreas de castiçal e é aqui também que a espécie se encontra em maior grau de abundância.

A gestão dos habitats onde a espécie ocorre é fundamental para a preservação da espécie e conservação da biodiversidade associada às comunidades de *Asphodelus bento-rainhae*.

Este estudo foi financiado pela Fundação para Ciência e Tecnologia (bolsa SFRH/BD/29515/2006).

Braun-Blanquet, J., 1979. *Fitossociologia. Bases para el estudio de las com. vegetales*. Ed. Blume. Madrid.

Chytrý, M., Tichý, L., Holt, J. & Botta-Dukát, Z., 2002. Det. of diagnostic species with statistical fidelity measures. *Journal of Vegetation Science* 13: 79-90.

Géhu, J. M. & Rivas-Martínez, S., 1981. *Notions fondamentales de phytosociologie in Syntaxonomie*. J. Cramer. Vaduz.

Roleček, J., Tichý, L., Zelený, D. & Chytrý, M., 2009. Modified TWINSpan class. in which the hierarchy respects cluster heterogeneity. *Jou. of Veg. Sc.* 20: 596–602

ter Braak C. J. F. & Smilauer, P., 2002. *CANOCO ref. manual and user's guide to Canoco for Windows*. Microcomputer Power, Ithaca, NY, US.

Tichý, L. & Chytrý, M., 2006. Statistical determination of diagnostic species for site groups of unequal size. *Jou. of Veg. Sc.* 17: 809-818.

Tichý, L., 2002. JUICE, software for vegetation classification. *Jou. of Veg. Sc.* 13: 451-453.